COMMEMORAÇÃO DO 4°. ANNIVERSARIO

DA FUNDAÇÃO DO

GYMNASIO MINEIRO

DO

Estado de Minas Geraes

OURO PRETO
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
1894
1133—94

EXTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO SOLEMNE DA CONGREGAÇÃO, A 1.º DE DEZEMBRO, 4.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO GYMNASIO MINEIRO, PELO ORADOR OFFICIAL, O REITOR, AFFONSO DE BRITTO.

Exm. sr. dr. Presidente do Estado; exms. srs. drs. Secretarios do Interior e das Obras Publicas; illm.ª congregação, srs. alumnos, minhas senhoras, meus senhores.

O Gymnasio Mineiro, instituto de ensino secundario, solemnisa hoje o seu quarto glorioso anniversario. E' o nosso ágape sagrado; e, como nos tempos heroicos dos primeiros christãos, presidis, Exm. Senhor, o areopago dos mestres, os apostolos encarregados de diffundir a luz da instrucção pela mocidade sequiosa de aprender.

Revivemos assim esta data memoravel para os fastos da patria mineira, despertando no coração dos jovens a gratidão pelos seus estadistas benemeritos.

Tamanha emoção, meus senhores, causa-me esta festa, tão grandioso é o assumpto que, não a mim, mas a meus collegas, todos moços, cheios de vida, illustrados e eru-

ditos, devia caber a honra de fazer a sua apologia ; entretanto, srs. lentes, cumpre-me obedecer á delegação que fidalgamente fizestes ao vosso decano, ao mais velho d'entre vós pelos annos e serviços ao Estado.

Desculpareis, pois, que eu venha empanar o enthusiasmo, a animação, que resaltam desta data.

Exm. sr. dr. Presidente do Estado, o Gymnasio Mineiro é creação vossa : quando o Brazil, regeitando o governo monarchico, teve necessidade de cidadãos respeitaveis pelo seu civismo, para implantarem entre nós as instituições americanas, ao Estado de Minas coube a invejavel felicidade de que fosseis um de seus preclaros governadores, e que a vossa patriotica orientação, quando tinheis concentrados em vossas mãos todos os poderes, se burilasse em um governo justo, honesto, benefico e progressista.

O vosso decreto 260 de 1.º de dezembro 1890, accentuando o idéal das novas instituições, revolucionou a nossa educação elementar e secundaria ; com o sabio ensinamento de Spencer, introduzistes desde as escolas primarias o estudo das sciencias physicas e naturaes, rasgando mais vastos horisontes á intelligencia da mocidade e lançando solido fundamento á estabilidade da Republica, que só póde subsistir onde domina a democracia, aviventada pela instrucção.

Curando da educação da intelligencia pelas sciencias, mantivestes em justo meio o ensino das lettras, valvula segura para expansão dos nobres sentimentos da alma e do coração, fonte inexgotavel do amor da familia, da patria, da severidade do caracter, do cumprimento de deveres.

A patria não póde viver só de scientistas, que encerrados em seus gabinetes, indifferentes á politica, prescrutam com avidez os segredos da natureza ; a Historia não louva o sabio Archimedes que se entregava a calculos geometricos, quando o inimigo escalava os muros de sua cidade !

Alliemos as sciencias ás lettras ; como Claudio e Gonzaga, dividamos a nossa vida entre o estudo e o coração ; admiremos a natureza, mas velemos tambem pela

patria, tomando parte na politica que visa o bem estar, a felicidade do povo.

Pela sciencia nos apropriaremos de todas as riquezas naturaes, de que a Providencia com prodigalidade dotou o sólo do Brazil ; pelas lettras formaremos cidadãos, sempre alerta ás angustias da patria !

E' esta a vossa obra, Exm. Senhor, obra immortal e da qual póde-se dizer como o vate de Venusio : *ære perennius*.

O que começastes foi continuado pelo vosso sabio antecessor, conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e nós outros que aguardamos com fé a cupula do Pantheon, podemos vos dizer com orgulho : Senhor, não perdestes os vossos esforços, aqui tendes reunida neste ágape fraternal a illustrada congregação, que creastes, e que tem correspondido á vossa escolha e honrado o vosso nome ; que o diga esta briosa mocidade reunida sob o nosso estandarte—*Labora ac spera*,—e que se acotovella em nossas salas, attrahida pela fascinação da luz da instrucção, que lhes é distribuida com dedicação e assiduidade; que o digam os seguintes dados estatisticos :

No 1.º anno de sua fundação, teve o Externato 161 alumnos; no 2.º 173, representando 526 materias e 338 frequencias ; no 3.º 159, representando 544 materias com 314 frequencias; e no actual 4.º anno 215, representando 608 materias com 366 frequencias.

E, si é verdade que não entramos ainda no curso integral, fundado pelo benemerito Benjamin Constant, ahi estão as Faculdades e Academias, attestando o nosso labor pelo numero de alumnos que lhes temos preparado.

Exm. Senhor, estes são os fructos da vossa abençoada iniciativa, e contando com a nossa leal dedicação, ficai certo que nenhum serviço maior ou melhor póde-se prestar á Republica do que instruir a mocidade, como diz com inimitavel eloquencia o orador latino Cicero.

Srs. alumnos, os premios e titulos de honra que ides receber das mãos do nosso benemerito Presidente, sejam um nobre incentivo para que continueis a collabo-

ditos, devia caber a honra de fazer a sua apologia ; entretanto, srs. lentes, cumpre-me obedecer á delegação que fidalgamente fizestes ao vosso decano, ao mais velho d'entre vós pelos annos e serviços ao Estado.

Desculpareis, pois, que eu venha empanar o enthusiasmo, a animação, que resaltam desta data.

Exm. sr. dr. Presidente do Estado, o Gymnasio Mineiro é creação vossa : quando o Brazil, regeitando o governo monarchico, teve necessidade de cidadãos respeitaveis pelo seu civismo, para implantarem entre nós as instituições americanas, ao Estado de Minas coube a invejavel felicidade de que fosseis um de seus preclaros governadores, e que a vossa patriotica orientação, quando tinheis concentrados em vossas mãos todos os poderes, se burilasse em um governo justo, honesto, benefico e progressista.

O vosso decreto 260 de 1.º de dezembro 1890, accentuando o idéal das novas instituições, revolucionou a nossa educação elementar e secundaria ; com o sabio ensinamento de Spencer, introduzistes desde as escolas primarias o estudo das sciencias physicas e naturaes, rasgando mais vastos horisontes á intelligencia da mocidade e lançando solido fundamento á estabilidade da Republica, que só póde subsistir onde domina a democracia, aviventada pela instrucção.

Curando da educação da intelligencia pelas sciencias, mantivestes em justo meio o ensino das lettras, valvula segura para expansão dos nobres sentimentos da alma e do coração, fonte inexgotavel do amor da familia, da patria, da severidade do caracter, do cumprimento de deveres.

A patria não póde viver só de scientistas, que encerrados em seus gabinetes, indifferentes á politica, prescrutam com avidez os segredos da natureza ; a Historia não louva o sabio Archimedes que se entregava a calculos geometricos, quando o inimigo escalava os muros de sua cidade !

Alliemos as sciencias ás lettras ; como Claudio e Gonzaga, dividamos a nossa vida entre o estudo e o coração ; admiremos a natureza, mas velemos tambem pela

patria, tomando parte na politica que visa o bem estar, a felicidade do povo.

Pela sciencia nos apropriaremos de todas as riquezas naturaes, de que a Providencia com prodigalidade dotou o sólo do Brazil ; pelas lettras formaremos cidadãos, sempre alerta ás angustias da patria !

E' esta a vossa obra, Exm. Senhor, obra immortal e da qual póde-se dizer como o vate de Venusio : *ære perennius*.

O que começastes foi continuado pelo vosso sabio antecessor, conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e nós outros que aguardamos com fé a cupula do Pantheon, podemos vos dizer com orgulho : Senhor, não perdestes os vossos esforços, aqui tendes reunida neste ágape fraternal a illustrada congregação, que creastes, e que tem correspondido á vossa escolha e honrado o vosso nome ; que o diga esta briosa mocidade reunida sob o nosso estandarte—*Labora ac spera*,—e que se acotovella em nossas salas, attrahida pela fascinação da luz da instrucção, que lhes é distribuida com dedicação e assiduidade; que o digam os seguintes dados estatisticos :

No 1.º anno de sua fundação, teve o Externato 161 alumnos; no 2.º 173, representando 526 materias e 338 frequencias ; no 3.º 159, representando 544 materias com 314 frequencias; e no actual 4.º anno 215, representando 608 materias com 366 frequencias.

E, si é verdade que não entramos ainda no curso integral, fundado pelo benemerito Benjamin Constant, ahi estão as Faculdades e Academias, attestando o nosso labor pelo numero de alumnos que lhes temos preparado.

Exm. Senhor, estes são os fructos da vossa abençoada iniciativa, e contando com a nossa leal dedicação, ficai certo que nenhum serviço maior ou melhor póde-se prestar á Republica do que instruir a mocidade, como diz com inimitavel eloquencia o orador latino Cicero.

Srs. alumnos, os premios e titulos de honra que ides receber das mãos do nosso benemerito Presidente, sejam um nobre incentivo para que continueis a collabo-

rar comnosco no engrandecimento de nosso estabelecimento; e ouvindo attentamente as licções de vossos mestres e amigos, observando e respeitando a disciplina, correspondereis nobremente aos intuitos do governo, que são: armar pela educação e illustração cidadãos uteis á patria, acerrimos defensores da lei e da liberdade.

Exm. Senhor, a vossa escolha para chefe do Estado encheu-nos de satisfação, porque é o penhor de que completareis a vossa creação, dando-nos o ensino concreto em laboratorios e gabinetes, como preceitua Pestalozzi; para esta obra de patriotismo vemos com orgulho a vosso lado, como ministro da instrucção o esperançoso moço, nosso illustrado collega dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, o continuador de seu emerito antecessor dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão.

A congregação do Externato interpretando, pois, os sentimentos do Internato e desta mocidade briosa, saúda neste dia faustoso com todas as véras d'alma o fundador do Gymnasio—o Exm. Sr. dr. Chrispim Jacques Bias Fortes.

—

ACTA DA SESSÃO SOLEMNE DO 4.° ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO GYMNASIO MINEIRO

A's 8 1/2 horas da manhã de 1° de dezembro de 1894, reunidos no Pantheon os srs. lentes, reitor, Affonso Luiz Maria de Britto; vice-reitor, dr. Boaventura Rodrigues da Costa; pharmaceutico, Aurelio Pires, agrimensor Francisco Amédée Péret, dr. Virginio Rolemberg Bhering, dr. João Julio de Proença, conego, Antonio Cyrillo de Oliveira e dr. Gabriel Corrêa Rabello, faltando os senhores: dr. Affonso Arinos de Mello Franco, dr. Clorindo Burnier Pessoa de Mello, revm, dr. padre Roque Gaetani, o agronomo, Antonio Gomes Carmo, e presentes tambem os senhores professores, José Nicodemos da Silva e Pedro Muzzi de Abreu e os alumnos do Gymnasio, dirigem-se todos á Capella de N. S. do Rosario

para ouvir a missa em acção de graças, celebrada pelo lente, conego Antonio Cyrillo de Oliveira.

O lente dr. Affonso Arinos de Mello Franco telegraphou do Rio de Janeiro nos seguintes termos:

Chamado aqui por um dia, fiquei impedido de regressar por ser suspenso o trem de Minas.

Ausente por circumstancia imprevista, congratulo-me com meus collegas e com os benemeritos cidadãos, Secretario do Interior e Presidente do Estado, pela auspiciosa data de 1.° de dezembro. — Affonso Arinos.

O lente dr. Clorindo Burnier P. de Mello dirigiu á reitoria este officio:

Ouro Preto, 1 de dezembro de 1894. Participo-vos que por motivo de força maior não me é possivel comparecer hoje á festa commemorativa do anniversario da fundação deste estabelecimento scientifico, do qual sois o digno reitor; sinto cordealmente não poder associar-me hoje a esta brilhante corporação e expressar verbalmente o quanto me regosija o seu progresso e bôa disciplina.

Faço votos pela continuação da gloria que experimenta hoje este estabelecimento do qual me orgulho em fazer parte. Saúde e fraternidade. Exm. sr. Affonso Luiz Maria Britto, dignissimo reitor do Gymnasio Mineiro.—Clorindo Burnier Pessoa de Mello.

O professor José Ignacio dos Santos dirigiu o seguinte officio:

Communico ao digno reitor Affonso Luiz Maria de Britto, o meu não comparecimento hoje á grande festa, por me achar doente.

A' 1 hora da tarde, com a chegada de ss. exc,** o Sr. Presidente do Estado, dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, o sr. Secretario do Interior, dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, o sr. Secretario das Obras Publicas, dr. Francisco Sá e mais pessoas gradas convidadas, entre as quaes o desembargador José Antonio Alves de Britto, representante da Faculdade Livre de Direito, dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga, representante da Escola de Pharmacia, Custodio da Silva

Braga, representante do Internato do Gymnasio Mineiro, dr. José João Pires de Oliveira, representante do *Treze de Março*, F. Litta Modena, consul da Italia, Antonio Gomes Monteiro, consul de Portugal, Randolpho José Ferreira Bretas, presidente da camara municipal, Francisco Luiz Vieira Maldonado, official de gabinete, Astolpho Guimarães, representante dos alumnos, dr. Gastão da Cunha, redactor do *Minas Geraes*, Francisco Castellar Pinto, representante da Sociedade Litteraria Rio Grandense do Sul, rompe a musica o hymno do Gymnasio, findo o qual o orador official, o reitor, Affonso Luiz Maria de Britto, lê um discurso congratulatorio e apresenta as seguintes propostas que foram previamente approvadas :

1.ª A congregação do Externato do Gymnasio Mineiro, no uso da faculdade que lhe é concedida pelo regulamento, nesta sessão solemne, acclama como digno de figurar no quadro de honra do Pantheon, pelo seu notavel aproveitamento, e procedimento, o alumno Carlos Romeiro Veredas.

2.ª A congressão do Externato do Gymnasio Mineiro, reunida em sessão solemne do anniversario da fundação do estabelicimento, acompanhando a opinião unanime do paiz, felicita ao eminente cidadão, dr. Prudente José de Moraes Barros, primeiro Presidente civil da Republica Federativa Brazileira.

Este nosso voto será apresentado ao Presidente da Republica pelo nosso distincto comprovinciano, o exm. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, a quem igualmente apresentamos as nossas felicitações pela sua merecida escolha para ministro da Viação e Obras Publicas.

Em acto continuo foi tocado o Hymno Nacional.

Oraram tambem os senhores Astolpho Reinaldo Guimarães, commissionado pelos alumnos do Gymnasio e Francisco Castellar Pinto, representante da Sociedade Litteraria Rio Grandense do Sul.

Em seguida o dr. Presidente do Estado, recebendo das mãos das gentis meninas Grazzi e Lætitia de Britto, em uma salva de prata os premios, distribue: 1º anno do

curso integral 1.º premio a Agostinho Lessa ; 2.º a Fausto de Lima Vieira Maldonado ; 3.º a Fabio de Lima Vieira Maldonado, como tambem os bancos de honra alcançados no ultimo trimestre do anno lectivo.

Antes de encerrar-se a sessão s. exc. o sr. dr. Presidente do Estado, dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, justificando a reforma que fez da Instrucção Publica, congratula-se com a congregação, que tem demonstrado haver comprehendido os seus elevados intuitos.

O reitor em seguida, levantou vivas aos excms. Presidente e Secretarios do Estado.

Levantou-se a sessão, sendo a acta assignada por todas as pessoas presentes.

Não justificaram a ausencia os senhores lentes, agronomo, Antonio Gomes Carmo e revm. padre dr. Roque Gaetani.—O secretario, *C. Botelho.*

Externato do Gymnasio Mineiro

Na sessão solemne, com que se celebrou o 4.° anniversario, foram distribuidos:

BANCOS DE HONRA AOS ALUMNOS:

Portuguez

Terceira turma

José Eduardo Teixeira da Fonseca.
Olympio de Andrade Reis.
Arthur Albino de Almeida Cyrino.
José Corrêa Julio.
José Vianna Romanelli.
Argemiro de Rezende Costa.

Quarta turma

Joaquim de Souza Soares.
José Augusto Seabra Eiras.

Eugenio Cesario de Figueiredo Côrtes.
Argemiro da Costa Carvalho.
Salathiel Augusto Zebral.
José Maria de Araujo Valle.

Francez

Primeira turma

Alvaro Spallanzani Pouchet.
José Vianna Romanelli.
Fausto Reinaldo de Britto.
Olympio de Andrade Reis.
José Augusto Seabra Eiras,
Arthur Albino de Almeida Cyrino.

Segunda turma

Benedicto José dos Santos.
José Eduardo Teixeira da Fonseca.
Joaquim de Souza Soares.
Argemiro da Costa Carvalho.
Vicente Rodrigues dos Santos.
Eugenio Cesario de Figueiredo Côrtes.

Latim

José Bento de Assis.
Francisco de Paula Franco.
João Baptista Lauro.
Oséas Soares Teixeira.
Carlos Augusto dos Santos Pinto.
Tito Cardoso.

Inglez

Tito Cardoso.
Oséas Soares Teixeira.
Alberto Nominato de Lima.
João Baêta Neves.
Philomeno Padula.

Geographia

Joaquim Sergio de Barros.
Oscar de Alvarenga Paixão.
Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima.
Mario Mendonça de Azevedo.
Presciliano Pinto de Oliveira.
Ernesto Medici.

Historia

Philomeno Padula.
Antonio Gomes Monteiro Junior.
Gualter de Oliveira.
Aristeu Duarte.
Guilhermino Baêta de Faria.
Astolpho Reinaldo Guimarães.

Arithmetica

Atrazados :

José Augusto Seabra Eiras.
Alcides Candido da Silva.
Agostinho Lessa
Fabio Maldonado.
Fausto de Lima Maldonado.

Primeira turma

Adeantados :

Philomeno Padula.
Eustachio de Campos Nelson,
Arthur Albino de Almeida Cyrino.

Segunda turma

Guilhermino B. de Faria.
João Baptista Lauro.
José Braulio M. de Vilhena.

Algebra

Eustachio de Campos Nelson.
Guilhermino B. de Faria.
Philomeno Padula.
Carlos Romeiro Veredas.
José Braulio M. de Vilhena.
Josephino S. Santa Rosa.

Geometria

Josephino Satyro de Santa Rosa.
Francisco de Paula Motta Junior.
Philomeno Padula.
Henrique Bawden.
Eustachio de Campos Nelson.
Antonio Vieira Gonçalves.

Physica e chimica

Carlos Romeiro Veredas.
Fernando de Mello Vianna.
Nelson Coelho de Senna.
Henrique Bawden.
Astolpho Reinaldo Guimarães.
Washington Ozorio de Oliveira.

Zoologia e botanica

Carlos Romeiro Veredas (nota 16).
Fernando de Mello Vianna (15).
Henrique Bawden (nota 15).
Washington Ozorio de Oliveira (nota 15)
Joaquim Pereira Werneck de Almeida (nota 13).

Mineralogia e geologia

Carlos Romeiro Veredas.
Ernesto Medici.

Joaquim Pereira Werneck de Almeida.
Fernando de Mello Vianna.
Henrique Bawden.
Washington Ozorio de Oliveira.

ARTES

Desenho

Agostinho Lessa.
José Baptista do Carmo Lopes.

Musica

Primeira turma

José Pinto Coelho.
Agostinho Nicodemos da Silva.
Jonathas Jonas Manhado.
José Raymundo Dias Monteiro.
Francisco de Paula Torroso da Gloria.
José Maria Rosemburg.

Segunda turma

Manoel de Macedo.
Agostinho Lessa.
Arthur R. Tito.
Rodolpho Rolemberg Bhering.
Armando Gregorio de Jesus.

Gymnastica

Henrique Teixeira da Costa.
Armando Gregorio de Jesus.
Rodolpho Rolemberg Bhering.
Agostinho Lessa.

Externato do Gymnasio Mineiro

Minas Geraes

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem a sessão solemne com que annualmente celebra a data de sua creação o nosso primeiro instituto de ensino secundario.

A festa do Gymnasio, por seu costumado brilhantismo, tornou-se um acontecimento que se aguarda com prazer, pois é das mais sympathicas e attrahentes que se effectuam nesta Capital.

E' um verdadeiro sarào litterario, organizado com superior bom gosto.

Quem assiste a essa commemoração, retira-se levando a mais grata impressão, tanto do aproveitamento dos alumnos, attestado vivo da excellencia do ensino alli professado, como da elevada cultura intellectual de nossa sociedade.

Os festejos de hontem, pelo quarto anniversario da installação do Gymnasio, não desmereceram dos anteriores.

A' 1 hora da tarde em ponto, chegando ao edificio do Gymnasio s. exc. o sr. dr. Presidente do Estado, acompanhado dos srs. drs. Secretario do Interior e da Agricultura, sahiram a recebel-os os srs. reitor do Externato e professores Boaventura da Costa e Aurelio Pires, que os acompanharam até o « Pantheon ».

O salão, ornamentado caprichosamente com profusão de flôres, flamulas e trophéos, achava se já repleto, distinguindo-se grande numero de exm.as senhoras.

Notamos na selecta reunião os representantes da Faculdade de Direito, Escola de Minas, Escola de Pharmacia e Escola Normal, o sr. presidente da camara municipal e o consul italiano sendo-nos impossivel, por falta de notas tomadas durante a festa, fazer a relação completa das pessoas, que em avultado numero concorreram ao Externato do Gymnasio.

Logo que o sr. dr. Presidente do Estado, que tomou logar no centro da mesa da congregação, tendo á direita o dr. Secretario do Interior e á esquerda o dr. Secretario da Agricultura, declarou aberta a sessão solemne, foi cantado pelos alumnos o bello hymno do Gymnasio, lettra e musica inspiradissimas, que produziram viva emoção.

Foi então dada a palavra ao digno reitor, o sr. Affonso de Britto, orador official por parte da congregação, o qual fez a leitura de um patriotico discurso, delicado na fórma e elevado no pensamento, sendo justamente acclamado, ao findar, por uma salva de palmas.

Em seguida fallaram, pronunciando bons discursos, devidamente applaudidos, os srs. Astolpho Reinaldo Guimarães, representante dos alumnos do Gymnasio e Castellar Pinto, por parte da sociedade litteraria sul rio-grandense.

Findos estes discursos, entre os quaes a excellente banda de musica do Gymnasio fazia ouvir com geral agrado escolhidos trechos, o sr. reitor annunciou que

iam ser entregues, conforme o preceito do regulamento, os diversos premios conferidos aos alumnos, na medida do seu aproveitamento nos estudos.

Os premios foram entregues aos alumnos, que o voto da congregação salientara, pelo sr. dr. Presidente do Estado.

Receiamos incorrer em omissão, tendo guardado de memoria os nomes desses distinctos alumnos ; recordanos, porém, ter visto chamados para receberem premios os alumnos Romeiro Veredas, filho do sr. Bento R. Veredas e os irmãos Maldonado, filhos do sr. Francisco Vieira Maldonado, distincto official de gabinete da Presidencia do Estado.

Foram depois entregues os diplomas dos bancos de honra.

A publicação da acta da sessão solemne, que esta folha fará opportunamente, ha de completar as lacunas desta noticia, involuntarias e facilmente explicaveis.

A festa encerrou-se com o discurso, a todos os respeitos notavel, do illustre Presidente do Estado, que foi quem, durante o seu primeiro governo em Minas, fundou o Gymnasio Mineiro e assim revolucionou fundamentalmente o ensino, dando á nossa instrucção publica a admiravel organisação que hoje possuimos.

S. exc., em lucida allocução, concisa e energica, mostrou as causas que determinaram a sua vasta reforma, entre as quaes avultava a necessidade de operar a descentralisação do ensino, corollario das reformas politicas e administrativas que trouxera o novo regimen ; salientou as vantagens da creação do Gymnasio Mineiro, igual na organisação e privilegios ao Gymnasio Nacional ; e rendeu publico testemunho de sua satisfação ao contemplar os bellos resultados de sua iniciativa, porque todos, como elle, vêem progredir sempre e engrandecer-se, cercada do apreço publico, a instituição modêlo da instrucção secundaria, em Minas.

Nobres palavras de estimulo aos moços, que ora estudam e representam o futuro da nossa patria, foram a peroração eloquente desse discurso, corôado por salvas prolongadas de palmas.

Por fim, o sr. reitor do Externato declarou encerrada a sessão, erguendo vivas enthusiasticamente correspondidos ao benemerito fundador do Gymnasio o exm. sr. dr. Bias Fortes.

Durante a solemnidade tocou tambem a banda de musica da Brigada Policial; e um luzido contingente de praças deu guarda de honra á entrada do edificio, tornando mais brilhantes os festejos, que summariamente ahi ficam relatados.